

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8454 | Salvador, quarta-feira, 17.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



BANCOS

Fotografia  
e poesia no  
Sindicato

Página 2

## Lucros acumulam ganhos de 359%

Os lucros  
dos bancos  
acumulam

desde 1997, em  
média, ganhos  
reais de 359%

em relação  
à inflação.  
Os dados  
reforçam que as  
reivindicações  
dos bancários  
por aumento  
real dos salários  
e melhora na  
PLR podem  
ser atendidas,  
tranquilamente.

Página 3



MANOEL PORTO

Inflação  
corrói o  
auxílio

Página 4

Na campanha salarial deste ano, bancários reivindicam aumento real de 5% e melhores condições de trabalho

# Poesias e fotos na noite do SBBA

## Livro *Isso é Arte de Bancári@* lançado no SBBA

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MANIFESTAÇÕES** culturais que tanto agradam e atraem o público como poesia e fotografia foram destaques na última segunda-feira, no lançamento do livro *Isso é Arte de Bancári@*.

Os autores apresentaram os trabalhos premiados, incluídos no livro, com declamações poéticas e exposições fotográficas, para uma platéia interessada em conhecer o talento da categoria.

O livro é resultado do concurso *Isso é Arte de Bancári@*, realizado no ano passado e organizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia. A diretora do Departamento de Cultura, Alda Valério, destacou que, em meio às dificuldades impostas pela pan-

demia de Covid-19, o concurso foi um “sopro de alívio na vida em confinamento”, enquanto o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, lembrou a atuação diferenciada da entidade, que promove cultura e esporte para a categoria e a sociedade.

O evento começou com a leitura do poema *A noite não Adormece*, de Conceição Evaristo, homenageada no concurso. Na categoria poesia, Adson Souza, bancário que ficou em primeiro lugar com *Os receios de Passárgada*, destacou a importância da sua participação por trazer um outro olhar sobre o dia a dia da categoria. Já a aposentada Creusa Meira, que ficou em segundo lugar, emocionou a todos quando declamou *Quando a noite se aproxima*, um relato emocionante sobre as vidas perdidas na pandemia por descaço do presidente Bolsonaro.

A fotografia também ganhou destaque na estreia do livro.



Adson - Poesia



Creusa - Poesia



Bruno - Fotografia



Danilo - Fotografia



Arnold - Intérprete

Bruno Ataíde, primeiro colocado, com *Sustento*, pontuou que todos os ganhadores retrataram a cultura da Bahia. Já Danilo San, segundo colocado com *Festa de Iemanjá em Mangueiros - a chegada*, relatou que a iniciativa do Sindicato vai de encontro às forças do governo federal, que retira incentivos às atividades culturais.

A noite ainda rendeu ho-

menagens aos 80 anos de Caetano Veloso, com a performance de Emerson Ataíde, com a música *Livros*.

Com o espaço aberto, vários poetas interpretaram e declamaram versos para encerrar a noite, marcante para o Sindicato, por lançar um livro único da categoria, com inúmeros talentos e preciosidades para além do trabalho formal.

FOTOS - JOÃO UBALDO



## DICA CULTURAL

### Mobgrafia

A partir de hoje, o público tem a oportunidade de conhecer o trabalho fotográfico de Roberto Faria, feito por aparelho celular, na Caixa Cultural Salvador, que fica no prédio de número 57 da rua Carlos Gomes, no Centro da Cidade Alta.

A exposição, intitulada *O Universo da Mobgrafia*, reúne 150 fotos, incluindo texto de apresentação e comentários, com destaque para a cantora Maria Bethânia.

A abertura aconteceu ontem, às 19h, e a exposição vai até o dia 20 de novembro, disponível ao público de terça-feira a domingo.

JOÃO UBALDO



Diretores seguem hoje com visitas às agências

## Giro nas agências para tratar da campanha

O **COMANDO** Nacional dos Bancários segue com a pressão a fim de que a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) apresente uma proposta global para a categoria. Com a pauta em mãos desde junho, os bancos tiveram tempo suficiente para preparar o documento.

Na campanha salarial deste ano a categoria quer reposição nos salários e demais verbas, com base na inflação entre 1º de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022 (INPC), mais 5% de aumento real. Estes e outros itens da pauta foram tratados pelos diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia, nas visitas feitas ontem, nas agências de Itapua.

Os trabalhadores também querem aumento maior nos vales alimentação e refeição, garantia de emprego, PLR maior, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral e jornada de quatro dias por semana. Vale lembrar que amanhã acontece a 11ª rodada de negociação entre o Comando e a Fenaban.

# Lucros superam inflação em 359%

Bonança financeira mostra que é possível atender pauta de reivindicações. Com folga

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **REALIDADE** do sistema financeiro é totalmente diferente da vida da maioria da população, que conta moedas para fazer compra no supermercado e escolher as contas que vai pagar. Desde 1997, os lucros dos bancos acumulam, em média, ganhos reais de 359% em relação à inflação acumulada.

O ganho médio das organizações financeiras superou em mais de quatro vezes e meia a inflação no período. Como resultado da força do movimento sindical, os bancários conquistaram acordos coletivos com reajustes acima da inflação no mesmo perí-

odo, mas o ganho real dos salários ficou em 126%. Um terço do ganho real das lucratividades dos bancos.

Por conta disto, o aumento real dos salários e a melhora na fórmula de cálculo da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) são prioridades da campanha salarial deste ano. Mesmo depois de 10 rodadas de negociação, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) não apresentou propostas para os bancários. A próxima reunião é amanhã.

Assim como os trabalhadores querem aumento maior para os vales alimentação e refeição, a luta na mesa de negociação é pela regulamentação do teletrabalho e foco no emprego e saúde da categoria. Nos últimos cinco anos, o número de afastamentos nos bancos aumentou 26,2%, enquanto na média das demais categorias a variação foi de 15,4%. Nada bom, mas as empresas mostram outra realidade.

JOÃO UBALDO



Apesar de lucrativos, bancos seguem com políticas de demissões

## BB quer unificar os acordos

A **CEEB** recebeu a proposta do Banco do Brasil para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022-2023, que contém mudanças em pontos, como a redução dos atuais três ciclos avaliatórios para um ciclo. A Comissão discordou.

A representação dos bancários também pontuou para a direção do Banco do Brasil, na negociação de ontem, a dificuldade na eleição de delegado sindical, principalmente quanto ao PSO (Plataforma de Suporte Operacional). O funcionário só pode concorrer no prefixo da Plataforma. A Comissão dos Empregados do BB pede a correção no processo para que todos possam participar.

A CEEB discordou da proposta da instituição de reduzir a assistência psicológica em casos de indenização por morte ou invalidez para as vítimas de assalto. Seriam apenas 20 sessões de psicoterapia.

Em relação ao auxílio funeral, o Banco do Brasil quer regulamentar no ACT a complementação do valor. Hoje as entidades patrocinadoras, como a Previ, pagam uma quantia e o BB complementa.

O banco também afirmou querer intensificar o acompanhamento dos trabalhadores que estão em licença saúde. Mas, a Comissão frisou que quer analisar como será essa abordagem, para não fragilizar ainda mais o bancário em recuperação.

## Lucratividade cresce, mesmo com PIX

**SE ENGANOU** quem pensa que com PIX o lucro dos bancos ia cair. O resultado de 2021 está aí para provar. Em 12 meses, as organizações financeiras registraram ganho líquido de R\$ 132 bilhões, elevação de 49% na comparação com 2020.

Os dados são do Banco Central. Três fatores ajudam a explicar os resultados: crescimento da margem de juros, redução de despesas com provisões e ganho de eficiência. O cenário para este ano também é de alta.

As taxas de juros estão altíssimas. Neste cenário, é fácil compreender tamanha lucratividade dos bancos, que seguem com a política de demissões e impõem uma rotina de assédio e pressão por metas.

# Pobreza avança e auxílio é insuficiente

No Brasil, 63 milhões de pessoas foram arrastadas para a miséria. Exclusão

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOVERNO** Bolsonaro só implementa medidas insuficientes. Com avanço da pobreza, inflação alta e insegurança alimentar, é evidente que o aumento temporário do Auxílio Brasil para R\$ 600,00 por apenas três meses não vai ajudar efetivamente as famílias. É só uma manobra eleitoreira.

Os brasileiros sentem na pele a política ultraliberal de Jair Bolsonaro. A inflação teve alta de 26,5% entre 2019 e junho de 2022, resultando em 63 milhões de pessoas arrastadas para a pobreza. Além disso, 1,8 milhão de famílias entraram na pobreza extrema nos dois primeiros meses deste ano. Mais de 33 milhões de brasileiros passam fome hoje no país.

O Auxílio Brasil também exclui famílias que recebiam o auxílio emergencial durante a pandemia de Covid-19. Atualmente, em torno de 47 milhões de pessoas estão sem renda nenhuma. Mas, o governo acha que pagar R\$ 600,00 com os constantes aumentos da inflação resolve. Ledo engano.

KARIME XAVIER\_FOLHAPRESS - ARQUIVO



Nos dois primeiros meses do ano, 1,8 milhão de famílias foram jogadas na pobreza extrema



## TÁ NA REDE



## Bolsonaro dificulta criação de emprego

**ENQUANTO** o país acumula mais de 10 milhões de pessoas desempregadas, o governo Bolsonaro realiza encomendas de plataforma no Exterior para a Petrobras, acabando com a possibilidade de criar 1,47 milhão de empregos no Brasil. Um absurdo.

O governo não valoriza o mercado brasileiro. Ao todo, 10 plataformas – contratadas para atuar nas bacias de Campos e Santos – já foram encomendadas, sendo sete na China, duas em Cingapura e uma na Coreia do Sul.

Especialistas indicam que o ideal era a empresa voltar a ter como base uma política de contemplação da indústria local, com mudanças na estratégia empresarial para a Petrobras retomar o papel no desenvolvimento do país.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PREFERIDO** As duas pesquisas divulgadas na véspera do início oficial da campanha eleitoral, aberta ontem, reafirmam Lula com boa vantagem na corrida presidencial e deixam Bolsonaro mais desesperado. Na FSB-BTG ele subiu 4 pontos, soma 45% e os adversários juntos mesmo índice. No Ipec, antigo Ibope, vence no 1º turno por 44% a 41% dos demais. Preferência popular.

**PREDISPOSIÇÃO** A tendência nas próximas pesquisas é Lula avançar ainda mais, como reflexo da Carta pela Democracia, que agregou importantes frações das elites ao esforço nacional contra as ameaças golpistas. O efeito é paulatino. FSB-BTG e Ipec já mostram avanços e o Datafolha, que sai amanhã, deve dar sinais mais claros do estrago sobre a reeleição de Bolsonaro.

**ABSOLUTO** Lula aparece na frente de Bolsonaro e demais candidatos desde a primeira pesquisa feita para a eleição presidencial do dia 2 de outubro próximo. Líder absoluto. Aliás, esta era a vontade do povo também em 2018, quando Moro o condenou sem provas para torná-lo inelegível e o STF referendou, ao arrepio da lei. Assim nascia o neofascismo bolsonarista.

**HISTERIA** Embora tentem, sem sucesso, desqualificar as pesquisas, recorrendo a ataques, *fake news* e outros métodos de negação da realidade, no fundo Bolsonaro, os generais governistas, demais auxiliares e todo pessoal da campanha sabem muito bem que a reeleição está difícilíssima pela via democrática. Por isto, tanta histeria, ódio e ameaças golpistas.

**OXALÁ** Empossado ontem na presidência do TSE, Alexandre de Moraes promete mais rigor na prevenção e combate aos crimes eleitorais, tipo as *fake news*, base da campanha de Bolsonaro em 2018 e agora, por confundirem o eleitorado e adulterarem a vontade popular. O novo presidente tem se mostrado firme, no STF, na defesa do Estado democrático de direito.